

# Roriz visita HFA e garante pedir recursos

“O Governo do Distrito Federal tem total interesse em acabar com os leitos ociosos do Hospital das Forças Armadas (HFA), porque eles fazem falta para Brasília”. A declaração é do governador Joaquim Roriz que esteve visitando o hospital ontem de manhã, acompanhado do secretário de Saúde, Jofran Frejat, e do diretor do hospital, brigadeiro Flávio Rizzo Braga. Atualmente, dos 420 leitos disponíveis no HFA, apenas 120 estão sendo utilizados.

O governador disse que o GDF não dispõe de recursos para reativar os leitos ociosos, que implica na contratação de pessoal, mas prometeu levar a questão ao ministro da Saúde, Adib Jatene, e ao presidente da República, Fernando Collor. Roriz afirmou ainda que os problemas do HFA não podem ser encarados de forma isolada e garantiu concentrar esforços para conseguir também a equiparação salarial dos funcionários do Hospital das Forças Armadas com os da Fundação Hospitalar do Distrito Federal.

Na visita de ontem Joaquim Roriz conheceu o Centro de Cirurgia Experimental e o percurso feito por um paciente politraumatizado, desde a emergência até o Centro de Traumas, no 5º andar do hospital. Segundo o chefe do Centro de Cirurgia Experimental, médico Enemamn, nos últimos dois anos o hospital realizou 240 transplantes de fígado em cães com o objetivo de treinar equipes para fazer operações des-

ta natureza em pacientes humanos. Enemamn informou que existem cinco mil candidatos a transplante de fígado em todo o País, uma cirurgia ao preço de 250 a 400 mil dólares no exterior e que o HFA tem condições de fazer através de convênio com o Inamps, por exemplo.

**Coração** — Depois de passar pelo Centro de Traumas, que ainda não está funcionando por falta de recursos humanos, Joaquim Roriz manteve um rápido encontro com o paciente Vicente Arruda Ferraz, de 56 anos, operado de insuficiência cardíaca na quinta-feira passada. O chefe da equipe que operou Vicente Arruda, cirurgião Alexandre Brick, anunciou outra cirurgia para a próxima quinta-feira, mas ainda na dependência de alguns detalhes, entre eles a disponibilidade de pessoal.

Entre os funcionários que acompanharam a visita do governador e do secretário de Saúde, José Pereira Dias mostrava-se bastante esperançoso de que a situação salarial no HFA melhore de agora em diante. José Dias é auxiliar de enfermagem há 20 anos e recebe um salário líquido de Cr\$ 296 mil 678. Ele estava certo de que a visita de Roriz foi resultado de um ofício entregue pelo Sindicato dos Servidores Públicos Federais para a deputada Márcia Kubitschek, há um mês, solicitando isonomia salarial com a Fundação Hospitalar do DF.